

SAÚDE DA TRABALHADORA: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DOS CÂNCERES FEMININOS

Vitória Costa Oliveira¹, Huana Carolina Cândido Morais²

¹Discente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: vitoriaolivebej@gmail.com; ²Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: huanacarolina@unilab.edu.br

Introdução: Os cânceres femininos de maior destaque são o de mama, mais incidente e letal para mulheres no Brasil; e o de colo uterino, que ocupa a quarta posição no Ranking de Mortalidade do Instituto Nacional do Câncer. Ações de prevenção primária e secundária devem ser ofertadas para toda a população feminina. Porém, mulheres com vínculo empregatício apresentam baixa adesão às rotinas de cuidados da Unidade Básica de Saúde, especialmente por incompatibilidade dos horários de funcionamento e folga. Assim, é necessário que intervenções de educação em saúde e de rastreamento dos cânceres de mama e de colo uterino estejam disponíveis para as mulheres trabalhadoras. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de promoção da saúde com foco na prevenção dos cânceres femininos, direcionada às trabalhadoras da rede de ensino do território de atuação de uma Unidade Básica de Saúde. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Redenção, Ceará, em outubro de 2024. A intervenção de promoção da saúde teve duração de 5h30min e ofertou roda de conversa, consulta médica, odontológica e de enfermagem, realização de testes rápidos, coleta de citopatológico e exame clínico das mamas, solicitação de mamografias, ultrassonografias, entre outros. **Resultados e Discussão:** Participaram 12 mulheres, com idades entre 20 e 52 anos, cujas ocupações eram professoras, merendeira, auxiliares de limpeza, auxiliares administrativas e secretária escolar. Observou-se participação ativa durante a roda de conversa por meio de perguntas sobre exames de rastreio, infecções sexualmente transmissíveis e os primeiros sintomas dos cânceres. Observou-se que a ação exclusiva para mulheres trabalhadoras aumentou a adesão aos exames de coleta de citopatológico e exame clínico das mamas, consultas médicas e odontológicas e realização de testes rápidos, quando comparada com a frequência desse público-alvo na rotina de atendimentos. Também foi possível observar um efetivo engajamento da equipe de saúde para o desenvolvimento das ações e o fortalecimento de parceria entre Saúde-Educação. **Conclusão:** A intervenção foi exitosa e atingiu as metas propostas, pois promoveu saúde para o público-alvo e ampliou a formação e competências dos profissionais envolvidos. **Contribuições para Enfermagem:** A intervenção evidenciou a necessidade de um enfermeiro líder, investigador e promotor de saúde, capaz de promover ações de cuidado de saúde mediante pactuação intersetorial e reorganização de rotinas.

Descritores: Neoplasias de Mama, Neoplasias do Colo do Útero, Saúde Ocupacional, Promoção da Saúde.